Carta Mensal

Novembro 2024

Material de divulgação

Cenário externo

ESTADOS UNIDOS | Em novembro, Donald Trump, candidato à presidência dos EUA pelo partido republicano, saiu vitorioso e seu partido, pela primeira vez, assumiu o controle das duas casas legislativas simultaneamente, o que deve criar um ímpeto maior ao novo presidente para aprovar sua agenda e é essa a principal preocupação do mercado.

No que tange a suas propostas, 4 retêm a atenção do mercado: 1) aperto das políticas de imigração; 2) redução dos impostos sobre o lucro das empresas; 3) redução de regulamentações sobre alguns setores; 4) aumento das tarifas de importações. Cada medida deve ter seu impacto na economia diferente das outras medidas, mas sua combinação levanta preocupações sobre inflação, juros e dívida no longo prazo.

O aperto nas políticas de imigração teria um impacto na inflação de salários, serviços e, consequentemente, um menor crescimento. Os números de imigração ilegal e, em menor escala, imigração legal, têm crescido de forma relevante nos últimos dois anos, com algumas estimativas apontando para algo em torno de 3 milhões de imigrantes por ano. A economia americana, entretanto, conseguiu absorver boa parte desse aumento de oferta de mão-de-obra, o que reduziu a pressão de salários e permitiu um alívio na inflação de serviços do país, facilitando um pouco o trabalho do Fed. Em um cenário de redução severa do fluxo de imigração, podemos ver uma redução da oferta de mão-de-obra, o que criaria uma pressão nos salários, levando a uma maior inflação de serviços e menor crescimento econômico.

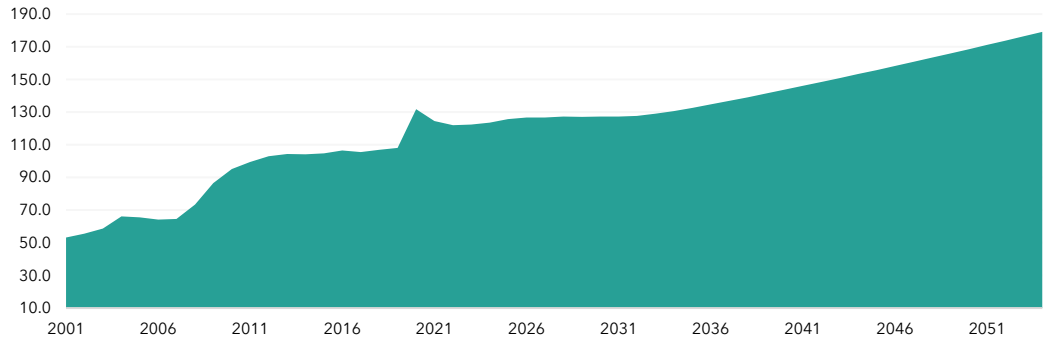
Para a proposta de redução de impostos sobre o lucro das empresas, acreditamos que isso deve gerar algum impulso de crescimento econômico no curto prazo e deve ser favorável ao S&P500. Entretanto, a redução de impostos acarretaria uma diminuição da arrecadação e uma piora na situação já delicada do déficit e da dívida pública americana.

Sobre a retirada de regulamentações, alguns setores serão mais beneficiados que outros. As propostas de Trump geralmente estão pouco ligadas ao tema ESG e temas ambientais. Nesse sentido, o setor de energia, no geral, poderia se beneficiar.

Por fim, temos a proposta de tarifas comerciais, que inclui 60% contra todos os produtos chineses e 10% contra todos os outros parceiros comerciais dos EUA. Além de acirrar tensões entre os EUA e outros países, a proposta causaria um aumento no custo de produção das empresas americanas e isso levaria a um aumento da inflação.

Na combinação dessas propostas e suas consequências mais visíveis, teríamos um maior crescimento econômico no curto prazo, entretanto uma inflação mais elevada, o que aumentaria a necessidade de juros mais elevados. O aumento dos juros pressionaria o custo da dívida e, seu volume total, também seria exacerbado por uma piora na perspectiva de déficit. Portanto, apesar do maior desempenho econômico, a parte fiscal será um dos principais pontos de atenção do mercado.

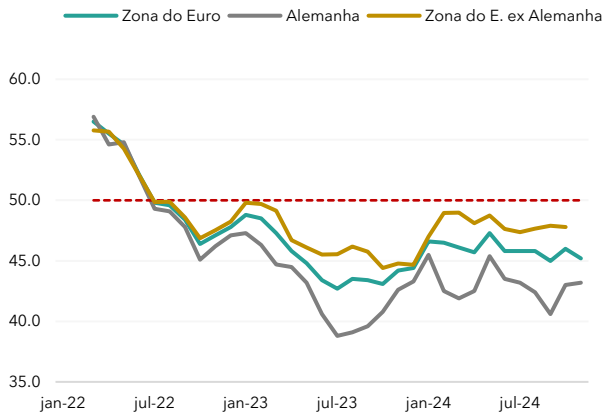
DÍVIDA BRUTA - ESTADOS UNIDOS
% do PIB. Fonte: CBO, Journey



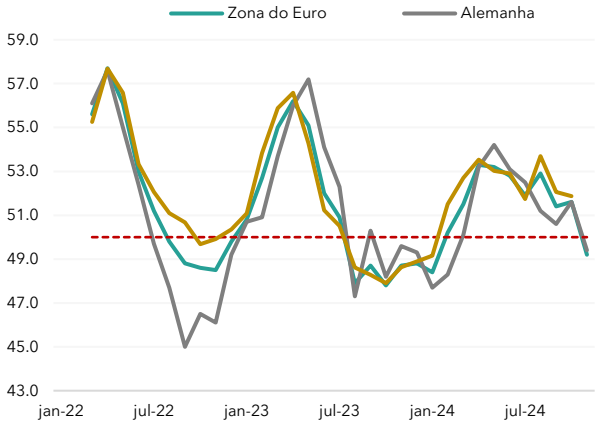
Além disso, convém ressaltar que a escolha de Scott Bessent, um nome do mercado financeiro, para o cargo de Secretário do Tesouro acalmou um pouco o receio do mercado e pode indicar alguma estabilidade em relação as medidas de Trump.

ZONA DO EURO | Para o bloco europeu, os recentes dados mais fracos da atividade econômica, principalmente os PMIs de serviços e da indústria, reforçam as dificuldades do bloco de retomar um crescimento mais pujante. Aliado a isso, tivemos uma inflação mais construtiva nas últimas divulgações, com a inflação de serviços % y/y se situando em novembro quase 20 bps abaixo do que o ECB esperava para o mesmo período. Nesse sentido, o ECB deve se sentir confortável e amparado em condições favoráveis para reduzir novamente 25bps da taxa de juros.

ZONA DO EURO - PMI INDÚSTRIA
índice de difusão. Fonte: BBG, Journey



ZONA DO EURO - PMI SERVIÇOS
Índice de difusão. Fonte: BBG, Journey



Cenário doméstico

No mês, tivemos o tão aguardado anúncio do pacote de cortes de gastos, entretanto, o conteúdo ficou bem aquém do esperado pelo mercado, além da surpresa negativa da intenção da ampliação da faixa de isenção do IR.

O governo anunciou uma economia de pouco mais de R$ 70 bilhões em 2025 e 2026, porém é desafiador incorporar todo esse volume, dado o elevado grau de incerteza de diversas medidas. Grande parte da economia esperada ainda depende de medidas para reduzir fraudes e, além disso, não tivemos grandes mudanças estruturais em alguns benefícios, como o BPC e seguro-desemprego. A mudança do salário-mínimo foi bem modesta, provavelmente teremos um crescimento real de 2.5% a partir de 2026, o que gera alguma economia em 2025 e 2026, mas para o longo prazo, é insuficiente. No geral, pacote aquém do esperado e com uma quantidade menor de mudanças estruturais.

A ampliação da faixa de isenção do IR apresenta desafios para calcular se, de fato, haverá um equilíbrio com o aumento de impostos sobre os mais ricos. Mesmo que, em um cenário otimista, esse equilíbrio seja alcançado nas projeções do governo, é necessário considerar dois fatores críticos: um de risco e outro relacionado à pressão sobre o Banco Central.

O fator de risco está no Congresso. Embora a ampliação da faixa de isenção do IR seja uma medida popular e de fácil aprovação, o aumento de impostos sobre os mais ricos enfrenta maior resistência. Após um ano de intensas aprovações de medidas de arrecadação em 2023, o Congresso demonstra sinais de esgotamento em relação a novas propostas tributárias.

Nesse cenário, é provável que o imposto sobre os mais ricos sofra desidratação significativa e, caso algo seja aprovado, as medidas podem não ser plenamente compensatórias entre si, então o risco aqui está para um desequilíbrio fiscal e uma piora das contas públicas proveniente da ampliação da faixa de IR, ainda que haja algum tipo de compensação por conta de um aumento de impostos sobre os mais ricos.

O segundo fator é a pressão sobre o Banco Central. A ampliação da faixa de isenção do IR aumentaria a renda disponível das famílias, impulsionando o consumo e a atividade econômica. Esse aumento na demanda, por sua vez, poderia intensificar a pressão inflacionária, principalmente na parte mais subjacente da inflação, exigindo a adoção de juros mais elevados para conter os impactos.

Para o lado da atividade econômica, tivemos a divulgação do PIB referente ao terceiro trimestre de 2024, que apresentou um crescimento de 0,9%, acima da expectativa do mercado. Na comparação anual (y/y), o avanço foi de 4,0%.

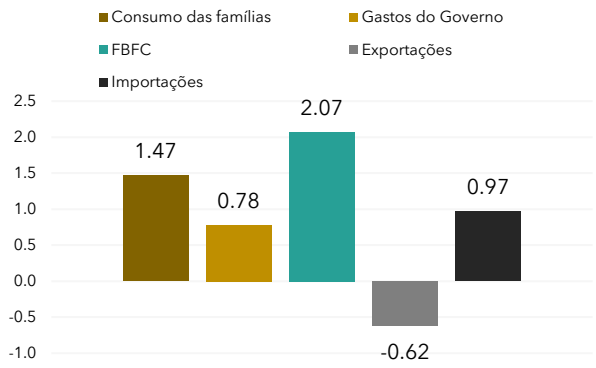
BRASIL: PIB
% q/q, dessaz. Fonte: BBG, Journey

BRASIL: PIB
% y/y. Fonte: BBG, Journey

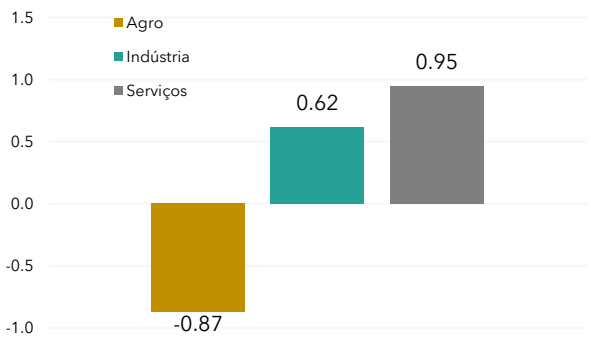
Embora tenha sido inferior ao crescimento de 1,4% registrado no trimestre anterior, o desempenho mantém uma qualidade favorável. Pelo lado da oferta, o setor de serviços teve um sólido crescimento de 0,9% q/q, seguido pela indústria, com expansão de 0,6%. Em contrapartida, o setor agropecuário sofreu sua segunda contração consecutiva, recuando 0,9% q/q.

Do lado da demanda, o consumo das famílias continuou apresentando resultados robustos, com alta de 1,5%, reforçando a resiliência do PIB, mas também evidenciando desafios relacionados à inflação. A formação bruta de capital fixo avançou 2,1%, enquanto o gasto do governo cresceu 0,8%. Já as exportações recuaram 2,1%, refletindo uma contribuição negativa ao crescimento.

ABERTURAS - PIB (2Q24)
Ótica da demanda. Fonte: BBG, Journey



ABERTURAS - PIB (2Q24)
Ótica da oferta. Fonte: BBG, Journey



Com os dados divulgados, estimamos que o PIB de 2024 feche próximo a 3,5%, consolidando uma expansão acima do potencial. Para 2025, esperamos uma moderação, com o crescimento convergindo para níveis mais alinhados ao PIB potencial, em torno de 2,0%.

No geral, os sinais de curto prazo indicam que a demanda doméstica segue robusta e a atividade continua crescendo acima do seu potencial.

Para a inflação, seguimos com sinais preocupantes na margem. O IPCA-15 de novembro registrou uma alta de 0,62% na variação mensal, acima da expectativa do mercado de 0,50%. Apesar de boa parte da surpresa inflacionária ser derivada do forte aumento nas passagens aéreas, com variação de quase 22%, os grupos mais relevantes para o Banco Central apresentaram deterioração qualitativa. A média móvel de três meses anualizada e dessazonalizada dos serviços subjacentes subiu de 5,1% para 5,7%. Já os serviços intensivos em mão de obra avançaram de 3,9% para 4,6%, enquanto a média dos núcleos teve um aumento mais moderado, de 4,4% para 4,6%.

Para 2025, boa parte dos grupos do IPCA, com destaque para a inflação de serviços, alimentação e bens industriais devem seguir acima da meta de inflação. Esse fator, juntamente com uma atividade sólida, incertezas significativas da parte fiscal, câmbio ainda mais depreciado, com o dólar chegando a R$ 6,08, e desancoragens adicionais da expectativa de inflação devem fazer com que o BC aumente a Selic em 100bps na reunião de dezembro.

CENÁRIO LOCAL

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade							
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	3.5	2.0
Desemprego (% final do período)	11.7	14.8	11.7	8.4	7.9	6.4	7.2
Inflação							
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	5.0	5.0
Juros							
Selic (final do período)	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	12.25	13.50
Fiscal							
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-2.3	-0.5	-0.7
DBGG (%)	74.4	86.9	77.3	71.7	74.4	77.4	80.1
Externo							
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	70	75
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	75	75
Conta Corrente (USD Bn)	-68	-28	-46	-48	-29	-49	-48
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	4.90	5.90	5.50

Mercados

CRÉDITO PRIVADO | Ao longo de novembro, os spreads de crédito dos papéis incentivados mantiveram-se próximos da estabilidade, fechando em prêmio médio próximo a 40bps, nível ainda baixo comparado a média histórica. No mesmo sentido, os papéis em CDI+ também se estabilizaram em patamar de prêmio próximo de 200bps. O mercado continua resiliente e não dá sinais de que o movimento de abertura de spreads se inicie, porém, o mês foi marcado como o primeiro de resgates líquidos em fundos de crédito privado do ano.

Os fundos da Journey Capital apresentaram uma leve variação negativa pela exposição a crédito privado, reduzida por suas posições majoritariamente de caráter mais defensivo.

O mercado primário de crédito privado apresentou uma significativamente desaquecimento e somou volume de pouco mais de R$ 20 bilhões em debêntures, sendo pouco mais de 35% do volume em emissões incentivadas. O percentual distribuído para o mercado ficou estável em relação à média dos últimos meses. Para os próximos meses ainda são previstas novas ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, é esperada uma seletividade maior do mercado e um volume maior de vendas no secundário para abrir espaço para as novas emissões, o que possivelmente contribui para um movimento de correção no nível dos spreads. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, nosso foco está principalmente em aumentar a proteção de aberturas de spreads que poderão acontecer, mas também atentos para aproveitar oportunidades de fechamento que pontualmente ainda podem ocorrer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário. Nesse contexto, reforçamos via mercado secundário posições em Títulos Públicos e Companhia Energética Sinop. Realizamos também a venda total da posição em Suzano.

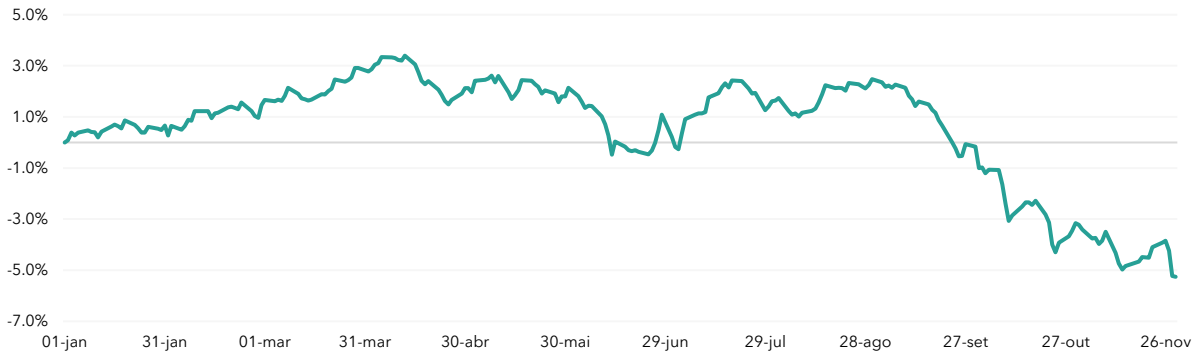
FUNDOS IMOBILIÁRIOS | Em novembro IFIX obteve rentabilidade de –2,09%. Nos últimos meses temos visto o índice sofrendo com pressão vendedora e aversão a risco do mercado, causados por mais incerteza fiscal e risco global. Somados a isso, tivemos um forte movimento de abertura de curva de juros no Brasil, que tem forte correlação com os índices de fundos imobiliários. A carteira de FIIs da Journey Capital apresentou rentabilidade de –1,43%, comprovando a tese de ativos com maior resiliência, consolidação e portfólios com perfil high grade.

Seguimos com uma posição relevante em caixa para aproveitar oportunidades no mercado primário e secundário. Temos acompanhado eventos corporativos de diversos ativos e o aumento do duplo-desconto dos FOFs, que seguem negociando com potencial de upside e dividend yield atraentes.

Para o mês de dezembro, seguimos atentos às oportunidades no mercado secundário, especialmente entre os FOFs e fundos de tijolo. No mercado primário, realizamos o processo de alocação na emissão de KNCR11, que já deve sair com algum ágio, tendo em vista o rebate recebido pelas nossas carteiras.

IFIX

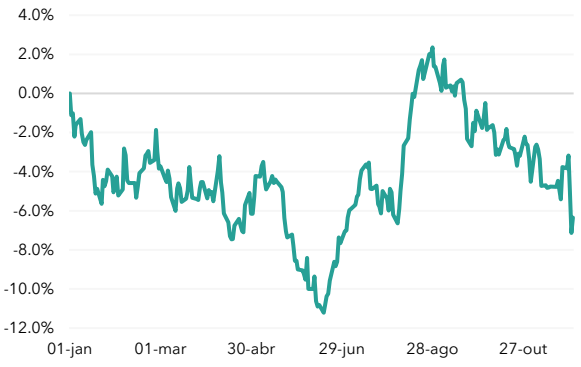
Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey



RENDA VARIÁVEL | No período, tivemos um movimento global mais favorável a bolsa americana, com o S&P500 registrando um avanço de 5,7%, impulsionado pela perspectiva de maior crescimento de curto prazo sob a nova administração Trump. No mercado doméstico, por outro lado, devido ao ambiente mais desafiador e marcado por ruídos fiscais, o Ibovespa apresentou uma queda de 3,1%.

IBOVESPA

Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey



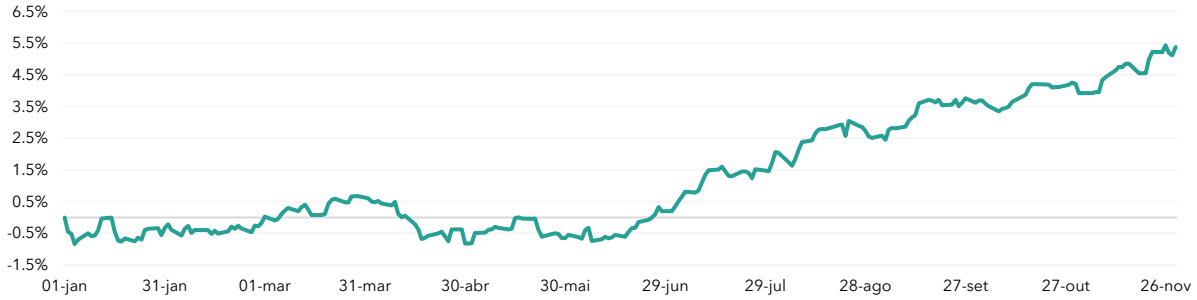
S&P 500

Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey

MULTIMERCADOS | Os fundos multimercados, em geral, estavam comprados em SPX durante o período, o que contribuiu para o bom retorno no mês, com o IHFA avançando 1,40%, contra 0,79% do CDI. Algumas posições que apostavam na apreciação do BRL no início do mês foram as principais detratoras.

IHFA

Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey



Siga a Journey Capital no LinkedIn e inscreva-se em nosso canal no YouTube para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade dos fundos

Novembro 2024

JOURNEY CAPITAL **CRÉDITO ESTRUTURADO 120**				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,06%	12,28%	13,49%	29,93%
%CDI	*138%*	*124%*	*124%*	*119%*
CDI	*0,77%*	*9,83%*	*10,85%*	*24,60%*

JOURNEY CAPITAL **ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY**				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,14%	8,56%	10,12%	56,86%
Diferencial IMA-B 5	*-0,21%*	*2,11%*	*2,10%*	*3,90%*
IMA-B 5	*0,36%*	*6,46%*	*8,02%*	*52,96%*

JOURNEY CAPITAL **ENDURANCE**				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,59%	11,29%	12,33%	54,42%
%CDI	*74%*	*114%*	*113%*	*91%*
CDI	*0,79%*	*9,85%*	*10,85%*	*59,42%*

JOURNEY CAPITAL **ENDURANCE PLUS**				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,12%	8,59%	10,20%	44,22%
%CDI	*15%*	*87%*	*93%*	*82%*
CDI	*0,79%*	*9,85%*	*10,85%*	*54,04%*

JOURNEY CAPITAL **NAMMOS**				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,56%	5,24%	5,94%	52,45%
%CDI	*71%*	*53%*	*55%*	*78%*
CDI	*0,79%*	*9,85%*	*10,85%*	*66,70%*

JOURNEY CAPITAL CRÉDITO ESTRUTURADO 120 FUNDO DE INV EM COTAS DE FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de performance

O fundo fechou o mês com uma rentabilidade de 134% do CDI, acima da rentabilidade acumulada no ano (124,9% do CDI) e acima da rentabilidade desde o início (121,8% do CDI). Não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos, o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carrego dos ativos em carteira que são corrigidos a CDI+ e o vencimento antecipado do FIDC PH Tech Senior, que contou com pagamento de prêmio em relação a marcação do ativo. Adicionamos ao longo do mês novas posições dos FIDCs Direta Capital Senior, Exodus Senior, Nova Capital Senior, Iosan Senior e Rio Bravo InLira Stefanini Senior. Além disso, reforçamos a posição no FIDC BRZ Consignado VI Senior.

Posicionamento atual e perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carrego médio bruto de CDI+ 4,16% e um duration médio de 1,45 anos. Há atualmente 90% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas seniors (71,4%) e no risco de Multicedente / Multisacado (46%). Além disso, 38% da carteira tem rating AA- ou melhor e 38% dos ativos tem liquidez menor que o prazo de resgate do fundo. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação dos ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R$ 34.659.369. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI mais spread dos papéis) foi a contribuição positiva para novembro, com um resultado de 99% do CDI. Por outro lado, o spread de crédito teve uma contribuição negativa de 0,14% no resultado do mês. O restante dos fatores de risco (efeito de basis, movimentação da curva de juros reais e trading) teve contribuições irrelevantes. Ao longo do mês foi reforçada a posição em Companhia Energética Sinop.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3 anos, spread médio de 19,8bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,18% mais IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

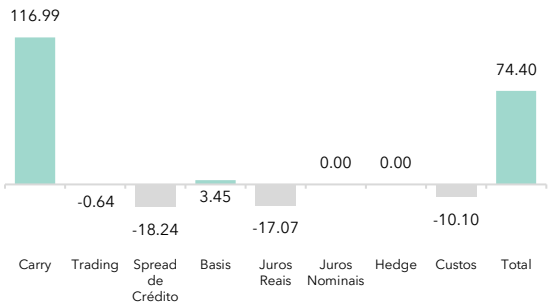
DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R$ 43.819.826. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:

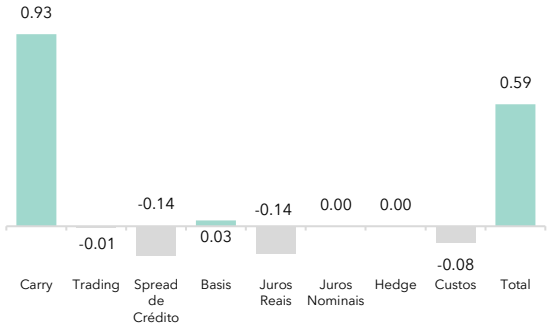
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE

Novembro/2024

Retorno % do CDI

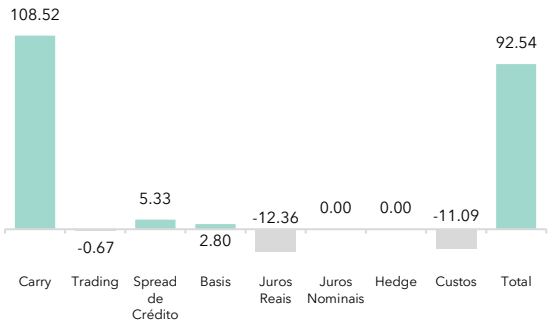


Retorno Absoluto (em %)

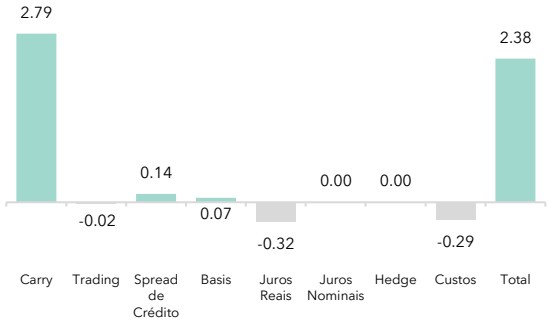


Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI

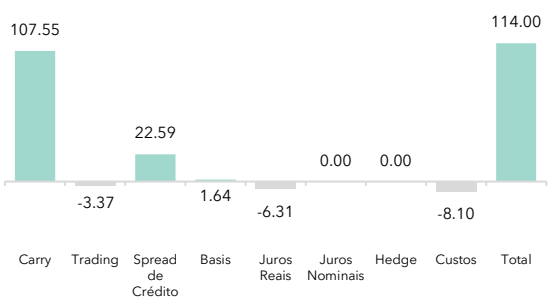


Retorno Absoluto (em %)

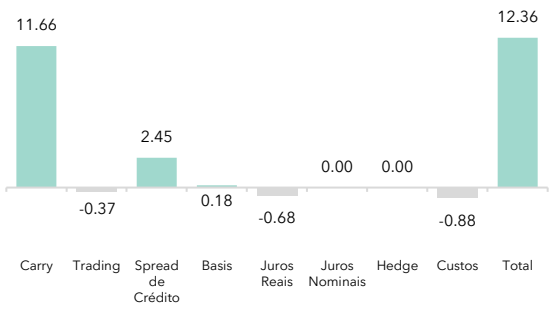


Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R$ 43.819.826. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INVESTIM. EM INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição positiva para novembro, carregando em 0,85% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu o resultado em 0,51% e a abertura dos spreads de crédito em 0,15%. O restante dos fatores de risco (trading e efeito de basis) não contribuiu de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês foi reforçada a posição em Companhia Energética Sinop.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3 anos, com spread médio de 16,8bps acima da NTN-B e taxa média de 7,23%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,1 anos, com 14,6bps de spread acima da NTN-B e 7,01% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

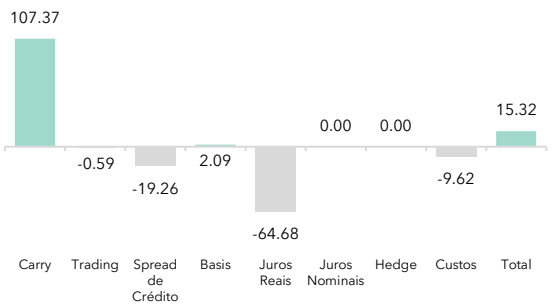
DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R$ 15.666.830. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Plus:

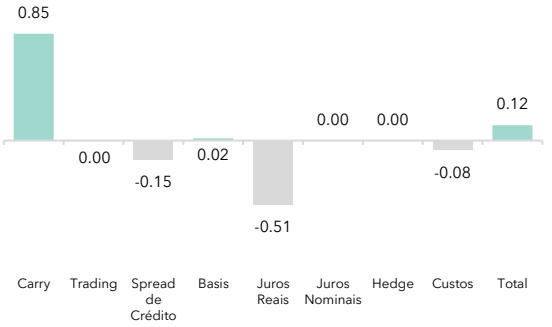
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

Novembro/2024

Retorno % do CDI

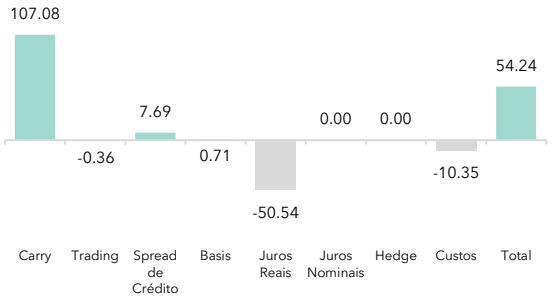


Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 meses

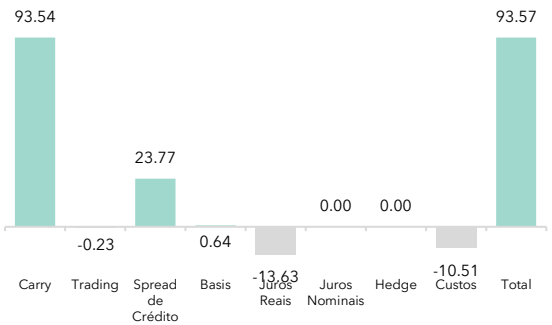
Retorno % do CDI



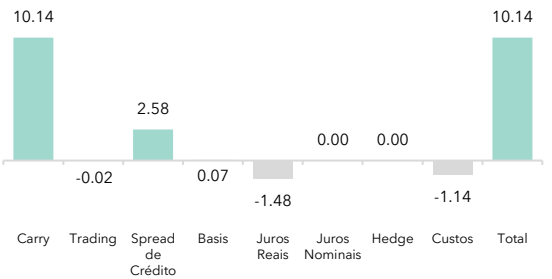
Retorno Absoluto (em %)

Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R$ 15.666.830. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIV. JUROS REAIS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INV INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição positiva para novembro, carregando em 0,85% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu o resultado em 0,51% e a abertura dos spreads de crédito em 0,15%. O restante dos fatores de risco (trading e efeito de basis) não contribuiu de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês foi reforçada a posição em Companhia Energética Sinop.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3 anos, com spread médio de 16,8bps acima da NTN-B e taxa média de 7,23%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,1 anos, com 14,6bps de spread acima da NTN-B e 7,01% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

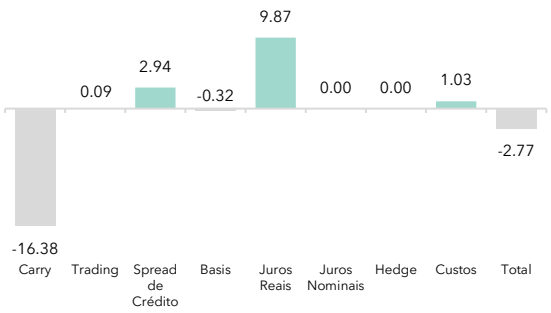
DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R$ 33.197.342. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:

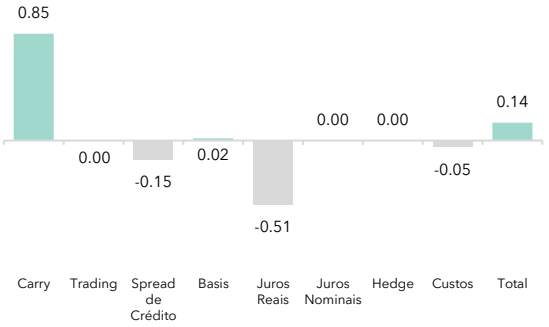
ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY

Novembro/2024

Retorno spread % sobre IMA-B5

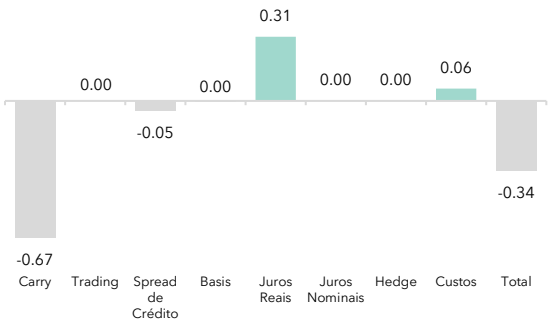


Retorno Absoluto (em %)

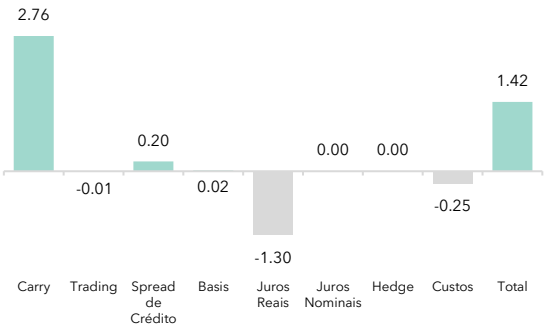


Acumulado 3 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5

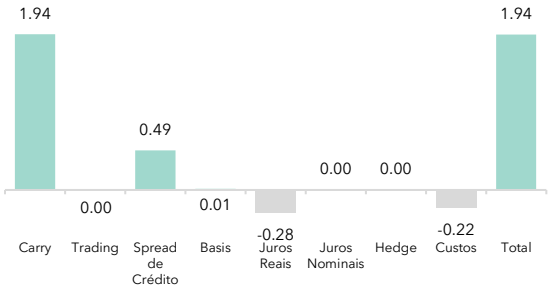


Retorno Absoluto (em %)

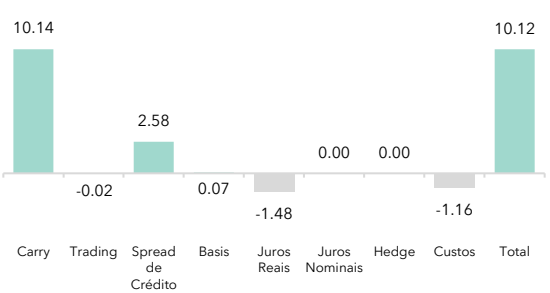


Acumulado 12 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R$ 33.197.342. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL NAMMOS DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para novembro (+0,51%). Além disso, o book de criptoativos contribuíram também com o resultado no mês (+0,50%). Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu o resultado em 0,32% e a abertura do spread de crédito em 0,05%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis, trading e special situations) teve contribuições irrelevantes. Ao longo do mês não foram realizadas alterações relevantes na carteira.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 1,58% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 52,36% do PL, tem duration de 2,3 anos e taxa nominal média de IPCA + 7,01%. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

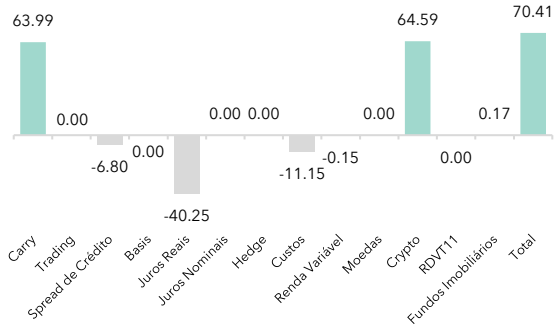
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R$ 21,74 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

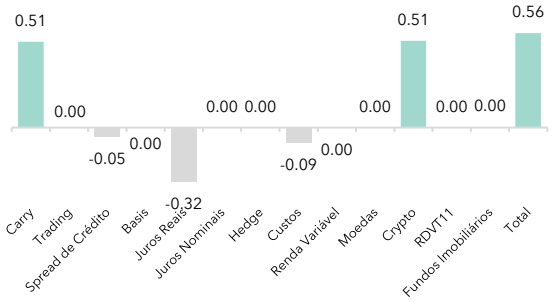
JOURNEY CAPITAL NAMMOS

Novembro/2024

Retorno % do CDI

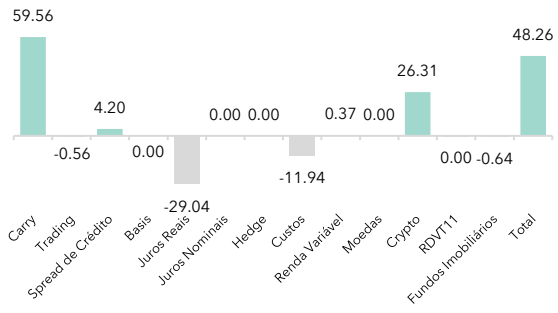


Retorno Absoluto (em %)

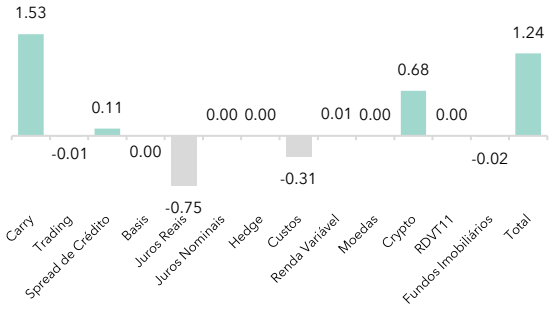


Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI

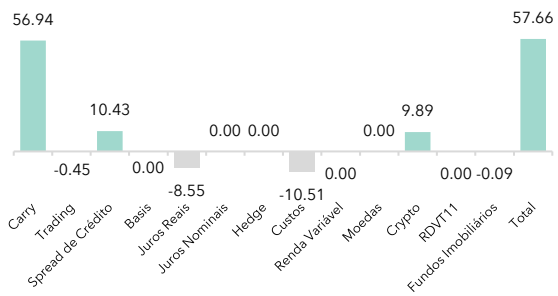


Retorno Absoluto (em %)

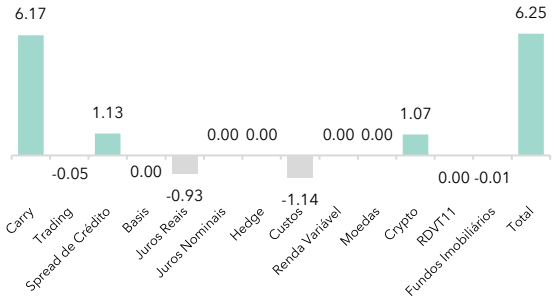


Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R$ 21,74 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

JOURNEY CAPITAL VITREO RDVT11 FUNDO INCENTIVADO DE INV. EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas

Conforme informado em comunicado extra, durante o mês, a Artesp concedeu a anuência prévia para mudança de controle da Rodovias do Tietê em novembro. Como essa era a única condição precedente que faltava para a implementação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), ainda em novembro foram iniciados os trâmites para a implementação das transações contempladas no PRJ.

As debêntures, que representam a totalidade da dívida financeira da Rodovias do Tietê, serão convertidas em Debêntures de Participação no Resultado (DPR) ou em Cotas do Rodovias do Tietê Fundo de Investimentos em Participação em Infraestrutura (Fundo IE). Os mútuos com os antigos acionistas também serão convertidos em capital e, junto com as ações já detidas por eles, serão transferidos para o Fundo IE por um preço simbólico.

Assim, a partir de janeiro, a Rodovias do Tietê será uma empresa capitalizada, sem dívidas, cujo único acionista será o Fundo IE. Em dezembro, todos os documentos relacionados à emissão das DPRs e do Fundo IE devem estar disponibilizados para que as ofertas aconteçam ainda em janeiro de 2025. Com isso, as debêntures detidas pelo Journey Capital Vitreo RDVT11 serão substituídas por cotas do Fundo IE.

Com o final desse longo processo e com a companhia recapitalizada, será possível iniciar, de maneira mais concreta, negociações para propiciar um evento de liquidez para nossos cotistas.

Contato

(11) 4561-6006

ri@journeycapital.com.br

journeycapital.com.br

journeycapital

youtube.com/c/journeycapital

Autorregulação ANBIMA Gestão de Patrimônio

Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos

JOURNEY capital

Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. (“Journey”) e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em https://www.journeycapital.com.br/.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2024 – Todos os Direitos Reservados.